

# ***SEMPRE RETORNO***

Livro 86

*Escritos do eu e tu*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



## ***CANCELA-ME***

Cancelo os beijos, as carícias, as palavras Cancelo os olhares, os desejos, as esperanças, as vezes que esperei, cancelo os argumentos, as razões. Não sei te dizer onde começam os abandonos, cancelo as procuras.



## ***ENTUSIASMO***

Preciso do teu entusiasmo para recolher o essencial que sei ser mais que um adendo. Construo em mim um fundo que me provoca e convoca a desapressar o tempo e me desanima o desejo de ser só. Apresento-me comovido para ser visto e recebido, quero te dar a notícia de que procuro dar pouco valor ao supérfluo. Depois que o tempo me avisou ser curto, me assusto com as urgências, temo que elas me levem antes do tempo.

Paciente, já não posso mais ser imparcial, atraso relógios, tenho os risos demorados, atraso o passo, só me precipito na hora de te encontrar.

## ***NOSSO SEGRÊDO***

Dá-me um argumento para maravilhar-me e compadecer-me. Façamos do nosso segredo um costume. Quem falará com a ternura necessitada, olhará com os olhos que me suscitem as tão esperadas e necessárias ganas de seguir. É quando necessito de gente irada com a aceitação submetida, com a escravidão consentida dos conformes com as injustiças e a omissão quem banaliza o mal e a maldade. Façamos de conta que não estamos.



## ***TU COMO EU***

Tu como eu, conheces certamente a dor da dor, o horror da solidão, o vazio do exílio. Mostra-me todos teus disfarces para que não use o único que tenho.

## ***CAMINHOS IGNORADOS***

Para ser-te sincero, espero que não alcances realizar o mais importante dos teus desejos, pois neles estarei envolvido e prisioneiro. Prefiro a burla do desprezo à contemplação presumida, que me arrastaria como amante por caminhos ignorados.



## ***SEMPRE RETORNO***

Sempre retorno ao convívio, mais ou menos machucado, preparo-me para novas surpresas. De acordo com as promessas de amor, nossas declarações de amor se farão suficientes para considerar uma nova tentativa. Tal consciência determina um verdadeiro despertar para a importância das cordialidades menores que vivem dentro da tua pele.

## ***CONVITE***

Me convido a novos assombros como forma de passar o resto da minha vida solicitando mais tempo, conhecendo novas testemunhas. Ajusto o momento seguinte para receber-te disfarçada de surpresa.



## ***A ALMA***

A alma, voa com sonhos simples, quando se renova, apresenta-se como nova para as esperas antigas.

## ***BENÉVOLO***

Benévolo sou quando guardo em segredo a confissão e a desgraça, quando recopilo histórias. Aceito que me dominam os afetos profundos, me escondo por detrás das angústias, faço minhas margens estreitas e me viro do avesso.



## ***CONSTRUIREI***

Forjarei no cotidiano para instalar nele uma harmonia cálida, onde, protagonistas, construiremos nossa história e memória. Serei um futuro com consequências, um repertório de esperanças. Tratarei de aumentar a façanha das almas, na reciprocidade e no acolhimento.



## ***CURIOSIDADES***

Curiosidades intrusivas costumam ficar sem respostas. A vulgaridade da intromissão cala o ouvido e ensurdece a voz, dispersando inutilidades, respostas não corrigem ideias preconcebidas, sendo condutoras de ofensas, desgastam as procuras.



## ***ADIAMENTO***

Todo movimento que anda sem avançar cansa, o adiamento se choca com a versatilidade necessária à criação, adultera a onda promovida pela cadeia de ideias e atos que autentica o encaminhamento da realização.

## ***LAÇOS***

Os laços não tem prazo de validade, embora nossos afetos esperem sempre por atualização.



## ***LIRISMO***

Padeço dos males que todos os que amam padecem. Convoquei a amada ininterruptamente, prestigiei seu nome, proclamei acolher dobrado, dei sinais com gestos, olhares, silêncios, infindáveis esperas, risos frouxos, vocação duplicada, palpitações, sinais regulares de lirismo e segredos compartilhados.

## ***QUANDO TE VEJO***

Não debes estranhar meu espanto. Quando te vejo, me reencontro com a alegria. Sem que eu possa controlar, me desordeno, deliro. Uma rara e agradável facilitação me adoça a boca cada vez que espero colher o mel da tua. Frequento tua privacidade, invento que te conheço e decifro teus encantos. Vejo-te acesa, água de chuva, vestígio de humanidade.



## ***ESPANTAR A SOLIDÃO***

Nesta adoção de cuidados está o suporte que me recupera o interesse pela vida. Esse encontro com a amada me ameniza o pouso. Ela sabe fazer do amor o encanto, me ensina a viver. Ela sabe que meu amor desgastado necessita de mimos, mobilizações que o sustente. É quase um triunfo espantar a solidão, superar o cansaço deixado pela renúncia.

## ***MINHA VIDA***

Minha vida, se é tua a graça que me comove, vem lançar sobre mim o carinho que me alimenta o desejo de viver. Prometo-te involucrar-me em um notável compromisso. Sobre tudo quando és aquela que alimenta os meus sonhos.



## ***ANCORADOS***

Completemo-nos visto que não há maior risco de misturar-nos mais do que já estamos. Nossas ânsias resvalam por cima das nossas peles buscando ir fundo até correr os líquidos que nos fundam. Não podemos estar próximos sem ancorar-nos, que grande aproveitamento a cada hora interrompido por boas influências acaba dando-nos a sensação de um escudo que nos protege da loucura definitiva.

## ***DOR E PENA***

Com um medo horrível se olham tristes com um olhar desértico, impreciso, sem corpo, com se olhassem o nada. Feridos pela mesma impressão se uniram pela última vez com o mesmo desejo; o de afastar-se em silenciosa despedida desaparecendo entre a dor e a pena.



## ***OLHOS DE RESSACA? VÁ DE RESSACA*** ***(Machado de Assis)***

-Me beija? Baixinho ela pedia.

-Beijo. – Sussurrando eu respondia.

## ***DESPOJADO***

Despojado da tolerância, verto a precariedade de meu equilíbrio quando me dedico a imaginar sobre teu passado. Transito como um agenciador de escusas, esvazio tua insensatez, arejo teus argumentos, participo em qualidade de gestor do que não me cabe. Encaro o vento treinado aos desatinos, desorientado pelas coisas feitas pela metade, pela ingênua e inapropriada hospedagem. Adoto um resgate desde a distância incompatível com o orgulho que ti, em represália, negas como perdas e danos.



## ***RYANE LEÃO***

Você é uma frase bonita  
dessas que a gente sublinha no livro  
faz tatuagem, conta pra todo mundo  
dessas que divide a gente  
em antes e depois

## ***TEUS GESTOS***

Teus gestos são a expressão de quem me responde com um encanto calculado, te vigio e tu me ofereces tua graça. Culminas a arte da atração que entrega a senha do teu sistema de amar. Sou forçado a perceber-te, não acredito em urgências prefiro esperar o momento de me ofereceres uma vista de ti de forma que eu te aceite. Tal exposição enfeitiça nosso desejo. Olhar é um ato de escolha, ver e enxergar o que se vê é um ato de inteligência.



## ***O AMOR SEGUE***

Os dois estão confiantes e adotam uma postura formal, estão a vontade um com o outro, o modo como se olham parece indicar uma ponta de cumplicidade que permitia o direito de governarem na mesma direção convencidos que o mundo lhes pertencia, convicção confirmada pelas relações que mantinham. É possível ver que se encontram próximos, neles suas virtudes estão à mostra, enobrecidos pelo prazer e com tantos cuidados, o amor não se derreteu.

## ***ASSOMBROS ÚTEIS***

Uma multidão de inovações territoriais caminha por nossas peles gerando uma enorme expectativa, até explorar as cavernas, os privilégios, a beleza escondida nas tuas utopias. Caricias estratégicas fabricarão assombros úteis para gerar secretos e inocentes jogos.



## ***DESORIENTADOS***

Desorientados nos amamos em silêncio guardando o tanto que nos queremos para efeitos de combinar descobertas, para efeitos de farsa e de realidade, para consumo de imagens ou para domínios da mais profunda natureza



## ***TUA TRANSPARÊNCIA***

Escavarei até que a tua transparência denuncie a minha ilusão ou a tua vulnerabilidade tão próxima, atrevendo-se ao perigo da confusão entre o eu e o tu, ainda que não nos damos conta de que estamos desnorteados, misturando as sombras e os sucos.



## ***URGÊNCIA Millor Fernandes***

Se é gostoso, faz logo, amanhã pode ser ilegal.

***GALATEO OU DOS COSTUMES – GIOVANNI DELLA CASA***

“...quem por demais se deleita em secundar o prazer alheio na conversação e no trato parece antes um bufão, bobo, ou por ventura adulator, do que gentil-homem educado; assim como, ao contrário, quem não se preocupa com o prazer ou desprazer alheio, é grosseiro, mal educado e deselegante. Portanto, desde que nossas maneiras sejam deleitáveis ao cuidarmos do deleite alheio e não do nosso, se investigarmos quais as coisas que os aborrecem, poderemos facilmente encontrar os modos a serem evitados ou eleitos no seu convívio.



Roberto Curi Hallal

